Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá – SAEG

CNPJ nº 09.134.807/0001-91

Demonstrações Financeiras - Exercício findo em 31 de dezembro de 2008 - Em Reais

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante	**8.058.265,29**	**Passivo Circulante**	**1.752.645,73**
Disponível		**Exigível a Curto Prazo**	**1.752.645,73**
Caixa	3.436,39	**Contas de Compensação**	**847.230,79**
Bancos Conta Movimento	1.092.934,61	Transferências de Convênios	**847.230,79**
Créditos			
Contas a Receber	6.168.565,98		
Convênio a Recuperar	32.744,53	**Patrimônio Líquido**	**7.349.000,93**
Garantia e Caução	7.249,84	Capital Social	**1.000.000,00**
Estoque	753.333,94	Reservas	**6.349.000,93**
Ativo Permanente	**1.910.612,16**		
Imobilizado	1.946.204,64		
Depreciação Acumulada	(35.592,48)		
Bens Intangíveis	(20.000,00)		
Bem Imaterial	(20.000,00)		
TOTAL DO ATIVO	**9.948.877,45**	**TOTAL DO PASSIVO**	**9.948.877,45**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Contas do PL	Capital	Transferência de Saldo	Prejuízos Acumulados	Total do PL
Saldo 01 de janeiro de 2008	**1.000.000,00**	**6.873.943,78**	**(2.391,95)**	**7.871.551,83**
Prejuízo do Período	–	–	(522.550,90)	(522.550,90)
Saldo 31 de dezembro de 2008	**1.000.000,00**	**6.873.943,78**	**524.942,85)**	**7.349.000,93**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**20.886.596,79**
Receita de Tarifas	15.749.159,78
Receita de Taxas	4.917.696,47
Multas e Juros de Mora	219.740,54
Deduções da Receita Bruta	**774.608,18**
COFINS	623.430,25
PASEP	151.177,93
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**20.111.988,61**
Custos Operacionais da Receita	**729.651,13**
Custo com Produtos Químicos	729.651,13
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	**19.382.337,48**
Despesa Operacional	**19.526.280,48**
Pessoal	3.957.936,33
Encargos Sociais	1.591.163,51
Despesas Administrativas	13.631.779,08
Despesas Bancárias	
Tarifas Bancárias	308.615,37
Juros e Encargos	
Encargos Financeiros	1.193,71
Despesas Gerais	
Depreciação	
Edificações	2.179,33
Móveis e Utensílios	1.681,98
Instalações	18.604,77
Máquinas e Equipamentos	6.966,87
Ferramentas	3.099,25
Computadores	2.998,39
Comunicação	50,06
Livros Técnicos	4,50
Equipamentos de Segurança	7,33
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	**(143.943,00)**
Receitas Não Operacionais	**1.602.994,74**
Receitas de Aplicações Financeiras	201.887,49
Outras Receitas Não Operacionais	312.944,73
Reembolso de Despesa	58.078,88
Transferências do Município	700.000,00
Transferências de Convênios	330.083,64
Despesas Não Operacionais	**1.643.488,82**
Transferência ARSAEG	550.000,00
Pagamento de Convênios	246.258,03
Contrapartida Convênios	322.240,84
Despesa Ativo Imobilizado	307.999,45
Depreciação do Ativo Imobilizado	(7.496,55)
Saldo de Transferência	224.487,05
RESULTADO ANTES DA CONTIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTOS DE RENDA	**(184.437,08)**
Provisões para Contribuição Social	**–**
Provisões para Imposto de Renda	**–**
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**(184.437,08)**

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

Saldo de Prejuízos Acumulados em 31/12/2007	**2.391,95**
Prejuizo Líquido do Exercício	522.550,90
Saldo de Prejuizo	524.942,85
Saldo de Prejuízos Acumulados em 31/12/2008	**524.942,85**

FLUXO DE CAIXA

Saldo Inicial	**1.593.029,35**
(+) Entradas	**20.596.575,22**
Recebimento de Receitas	20.596.575,22
(–) Saídas	**21.093.233,57**
Pagamento a Fornecedores	20.387.720,24
Aquisição de Imobilizado	705.513,33
Saldo Final	**1.096.371,00**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

INTRODUÇÃO - A Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá - SAEG, é uma empresa de economia mista de capital fechado, criada pela Lei Municipal nº 3.933, de 18 de junho de 2007, com fundamento na Lei Federal, 11.445, de 05 de janeiro de 2007, cujo acionista majoritário é o município de Guaratinguetá. Foi criada com o objetivo de operar os sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos em todo o município de Guaratinguetá. O balanço patrimonial e a demonstração financeira do exercício foram elaborados de acordo com a Lei Federal nº. 6.404/76 de 15 de dezembro de 2006 e a Lei Federal nº. 11.638 de 28 de dezembro de 2007.

BALANÇO PATRIMONIAL - No balanço patrimonial da **Companhia - SAEG (Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá)** foram incorporados os valores referentes ao saldo bancário, no valor de R$ 1.593.029,35; contas a receber no valor de R$ 4.652.300,44, devidamente corrigidas; capital a receber de R$ 3,00; convênios a recuperar no valor de R$ 26.674,28; estoques no valor de R$ 721.939,71; bem como as obrigações no valor de R$ 2.391,95; e superávit das transferências no valor de R$ 6.871.551,83; que estavam registradas no balanço patrimonial da **Autarquia - SAAEG (Serviço Autônomo de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá)** em 2007. O balanço patrimonial inicial da Companhia em 2008 é composto dos valores da Autarquia, acima citados acrescidos dos valores do balanço patrimonial da Companhia em 2007. O balanço patrimonial da Companhia em 31/12/2008 registrou os seguintes valores: No ativo circulante encontra-se o valor total de R$ 8.058.265,29, composto pelo saldo de caixa no valor de R$ 3.436,39 e saldo bancário no valor de R$ 1.092.934,61; contas a receber no valor de R$ 6.168.565,98; impostos e convênios a compensar no valor de R$ 32.744,53; garantia e caução no valor de R$ 7.249,84; estoque almoxarifado no valor de R$ 753.333,94. O valor de contas a receber, como podemos observar, foi o mais significativo deste total. Isso se deve isso ao fato de que o faturamento do mês de dezembro de 2008 tem o vencimento sempre em janeiro do próximo ano. No ativo permanente registrou-se o valor total de R$ 1.910.612,16. Composto pelo ativo imobilizado no valor de R$ -1.946.204,64 e a depreciação acumulada no valor de R$ (35.592,48). Cabe salientar ainda que o item bens intangíveis registrou o valor de R$ (- 20.000,00) a título de gastos de organização. O ativo total da Companhia totalizou o valor de R$ 9.948.877,45. No passivo circulante da Companhia encontra-se registrado o valor total de R$ 1.752.645,73. Composto por fornecedores a pagar no valor de R$ 1.498.876,56; obrigações sociais no valor de R$ 137.599,06; obrigações fiscais no valor de R$ 22.231,91; obrigações tributárias e salários a pagar no valor de R$ 114.783,03; obrigações de convênios no valor de R$ 1.386,28. Na conta de compensação encontram-se registrados os valores de transferências de convênios no valor de R$ 847.230,79. Neste grupo foram registrados: as despesas realizadas com receitas de transferências de convênios, o saldo bancário originário destas e também o valor investido no ativo imobilizado devidamente depreciado. No patrimônio líquido encontra-se o registro no valor de R$ 7.349.000,93, composto pelo capital social no valor de R$ 1.000.000,00; reservas no valor de R$ 6.349.000,93 e prejuízo acumulado no valor de R$ 524.942,85.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ - Os índices de liquidez relacionam itens e grupos do balanço patrimonial e do demonstrativo de resultado do exercício, sendo muito útil para análise de crédito e de tendências da Companhia. Os índices ajudam a entender o desempenho da Companhia no passado e, através da comparação com padrões pré-estabelecidos, a examinar a posição dela em seu setor de mercado. Mostram a capacidade da empresa de honrar seus compromissos, principalmente os de curto prazo. Os principais quocientes são: de liquidez corrente, seca, imediata e geral.

Índice de liquidez corrente:

$$\text{Índice de liquidez corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$\text{Índice de liquidez corrente} = \frac{8.058.265,29}{1.752.645,73} = 4,60$$

Podemos interpretar que, para cada real de dívida, a Companhia dispõe de R$ 4,60 de recursos para fazer frente aos seus compromissos. Porém, devemos salientar que, para que isso aconteça, a Companhia necessita de uma eficiente cobrança de suas contas a receber e também um esforço para que seu estoque se converta em disponibilidade.

Índice de liquidez seco:

$$\text{Índice de liquidez seco} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$\text{Índice de liquidez seco} = \frac{8.058.265,29 - 753.333,94}{1.752.645,73} = 4,10$$

Podemos interpretar que, para cada real de dívida, a Companhia dispõe de R$ 4,17 de recursos para fazer frente aos seus compromissos. Como podemos observar, este quociente foi menor que o anterior. Porém, neste caso, a Companhia necessita de uma eficiente cobrança de suas contas a receber, mas elimina-se o esforço para que seu estoque se converta em disponibilidade, tornando um índice mais adequado.

Índice de liquidez geral:

$$\text{Índice de liquidez geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a longo prazo}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$\text{Índice de liquidez geral} = \frac{8.058.265,29}{1.752.645,73} = 4,60$$

Como a Companhia não possui no seu balanço dívida de longo prazo, este índice será igual ao índice de liquidez corrente que foi de R$ 4,60.

Índice de liquidez imediata:

$$\text{Índice de liquidez imediata} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$\text{Índice de liquidez imediata} = \frac{1.096.371,00}{1.752.645,73} = 0,63$$

Podemos interpretar que, para cada real de dívida, a Companhia dispõe de R$ 0,63 de recursos para fazer frente aos seus compromissos. Este índice representa o valor que a Companhia dispõe para honrar compromissos de imediato. Os especialistas recomendam que este valor não seja muito elevado. Pois um índice menor indica que a companhia está administrando bem seus recursos, mas esta deve sempre ter disponibilidade financeira suficiente para saldar seus compromissos nas datas previstas.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO - A Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) da Companhia registrou uma receita operacional bruta de R$ 20.886.596,79, composta pelas receitas de tarifas, taxas, multas e juros de mora. Deduzindo deste valor a importância de R$ 774.608,18 referente a COFINS e PIS/PASEP, obtemos a receita operacional líquida de R$ 20.111.988,61. Considerando o custo com produtos vendidos (químicos) no valor de R$ 729.651,13 o resultado operacional bruto foi de R$ 19.382.337,48. Deduzindo as despesas operacionais da Companhia de R$ 19.526.280,48, mais as despesas gerais (depreciação) obteve-se o resultado operacional líquido de R$ (-143.943,00). As receitas não operacionais da Companhia totalizaram o valor de R$ 1.602.994,74, composto pelas receitas financeiras, outras receitas não operacionais, reembolso de despesas, transferências do município e de convênios. Deduzindo as despesas não operacionais compostas de transferência para ARSAEG, pagamento de convênios, contrapartida de convênios e despesa de ativo imobilizado já depreciado, obteve-se um resultado total de R$ (-184.437,08). Este resultado apurado no exercício de 2008 corresponde a 2,34% do Patrimônio Líquido da Companhia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS - O ano de 2008 foi o primeiro ano de operação da Companhia, assim, para que os colaboradores entendessem as mudanças técnicas, operacionais e financeiras de Autarquia para Companhia foi feito para os mesmos um programa de capacitação. Houve um programa de treinamento intensivo com os colaboradores, em conjunto com o Ministério das Cidades – PMSS, para o programa de combate às perdas de água e uso eficiente de energia elétrica. Destaque especial aos programas desenvolvidos pela Companhia: **Programa de educação ambiental** - "Programa Semente do Amanhã" voltado para, aproximadamente, 6.400 alunos de 1ª a 4ª séries, classes especiais e zona rural da Rede Municipal de Ensino da cidade, além dos alunos APAE; **Programa de coleta seletiva** - em parceria com a "Cooperativa Amigos do Lixo". A proposta de fazer com que as pessoas, que viviam dos recursos do lixão, superassem sua pobreza, resgatassem sua dignidade, transformando o lixo em solução rentável, possibilitando a conscientização da sociedade para os problemas ambientais, levou à criação da Cooperativa Amigos do Lixo. Esta ação deu tão certa que eles foram muito além. O projeto transformou estas pessoas em empreendedores de sucesso. Em virtude destas atividades desenvolvidas houve um aumento considerável das despesas, influenciando de maneira significativa o resultado apurado da Companhia. Mesmo sabendo que estas atividades tiveram um custo elevado, foram necessárias para esta fase de transição de Autarquia para Companhia.

André Luis de Paula Marques	**José Carlos de Paula**	**Carlos Alberto Barros de Miranda**
Presidente	Diretor Administrativo e Financeiro	Técnico em Contabilidade - CRC: 1SP 152316/0-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá – SAEG, abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam o exame da Demonstração do Resultado do Exercício – DRE, Balanço Patrimonial e Relatório da Administração referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2008 e, com base em análises efetuadas, em esclarecimentos adicionais prestados pela Administração, concluíram que os documentos analisados, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, motivo pelo qual opinam pelo seu encaminhamento para deliberação da Assembléia Geral de Acionistas.

Guaratinguetá, 05 de março de 2009

Fábio Kalil Vilela Leite	Sérgio Monteiro Marcondes	Mitso Matumoto
Titular	Titular	Suplente

Companhia de Informática de Jundiaí - CIJun

C.N.P.J. Nº. 67.237.644/0001-79

www.cijun.sp.gov.br

Relatório da Diretoria

Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31/12/2008, bem como os valores comparativos referentes ao ano de 2007, expressos em reais, com eliminação dos centavos; ressaltamos que esta sociedade prestou amplos serviços à Prefeitura do Mun. de Jundiaí, atendendo suas secretarias e outros órgãos da administração municipal. Estamos à disposição de V.Sas. para os esclarecimentos que se fizerem necessários.Jundiaí, 24/04/2009. A Diretoria

Balanço Patrimonial	31.12.2008	31.12.2007
Ativo / Circulante	**2.504.545**	**973.137**
Disponibilidades	862.108	142.549
Clientes	1.060.500	543.836
Adiantamentos	15.041	7.927
Impostos a Recuperar	448.435	266.132
Outros Créditos	12.508	12.508
Despesas Diferidas	105.953	185
Não Circulante	**698.489**	**521.956**
Investimentos	7.124	7.124
Imobilizado	691.365	514.832
Total do Ativo	**3.203.034**	**1.495.093**

Balanço Patrimonial	31.12.2008	31.12.2007
Passivo e Patrimônio Líquido / Circulante	**1.032.523**	**741.665**
Fornecedores	243.940	135.938
Contas a Pagar	-	2.640
Contribuições Sociais a Recolher	281.935	151.700
Impostos e Taxas a Recolher	211.098	161.160
Provisões Trabalhistas	295.550	290.227
Patrimônio Liquido	**2.170.511**	**753.428**
Capital Social	1.055.900	355.900
Reservas de Capital	7.177	7.178
Reservas de Lucros	58.678	22.223
Lucros Acumulados	-	368.127
Lucros à Disposição da Assembléia	1.048.756	-
Total do Passivo e Patr. Líquido	**3.203.034**	**1.495.093**

Dem. da Conta Resultado do Exercício	2008	2007
Receita Bruta de Serviços	**9.981.882**	**6.617.487**
(-) Impostos s/Serviços	1.122.922	587.474
Receita Líquida de Serviços	**8.858.960**	**6.030.013**
(-) Custo dos Serviços Prestados	7.053.673	4.724.721
Lucro Bruto	**1.805.287**	**1.305.292**
Receitas Financeiras	93.589	29.797
Outras Receitas Operacionais	172.267	-
(-) Despesas Operacionais		
(-) Despesas Administrativas	1.121.609	926.295
(-) Despesas Tributarias	11.676	21.172
(-) Despesas Financeiras	12.525	28.629
Lucro Operacional	**925.333**	**358.993**
(-) Provisão P/Contr.Social	137.933	22.886
(-) Provisão P/Imposto de Renda	58.296	38.824
Lucro/prejuízo Líq.do Exercício	**729.104**	**297.283**
Lucro/Prejuízo Por Ação	**0,69**	**0,84**

Demonstração do Fluxo de Caixa	2008
Fluxo de Caixa das Ativ. Operac.: (+) Lucro Líq. do Exercício.	729.104
Ajustes ao Lucro Líquido: (+) Depreciação/Amortização	174.580
Ajustes Var. das Contas de Ativo e Passivo Operacional:	
(-) Aumento da Conta Clientes	516.666
(-) Aumento da Conta Adiantamentos	7.116
(-) Aumento da Conta Impostos à Recuperar	182.303
(-) Aumento da Conta Despesas do Exercício Seguinte	105.768
(-) Redução de Remunerações à Pagar	2.640
(+) Aumento da Conta Fornecedores	108.001
(+) Aumento de Tributos à Pagar	167.892
(+) Aumento da Conta Férias e Encargos à Pagar	5.323
(=) Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**370.407**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	
(-) Pagamento pela Compra de Bem para Imobilizado	350.849
(=) Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimentos...	**(350.849)**
Fluxo de Caixa das Ativ. de Financ.: (+) Aum. do Cap. Social	700.000
(=) Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento..	**700.000**
Aumento/Diminuíção Líquido ao Caixa e Equiv. de Caixa	719.558
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	142.550
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	862.108
Variação das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes.....	**719.558**

Dem.das Mut.do Patr.Líq. Descrição	Capital Social	Res.de Capital	Res. Lucros	L. Disp. Assem.	Total
Saldo em 31.12.2007	355.900	7.178	22.223	368.127	753.428
Ajuste de Exerc.Anterior	-	-	-	(12.020)	(12.020)
Aumento do Cap. Social	700.000	-	-	-	700.000
Reserva Legal	-	-	36.455	(36.455)	36.455
Resultado do Exercício	-	-	-	729.104	692.648
Saldo em 31.12.2008	1.055.900	7.178	58.678	1.048.756	2.170.511

Notas Explicativas: 1) Sendo uma sociedade de econômia mista, esta empresa está sujeita as normas estabelecidas pela Lei 6404, de 15/12/76, com as alterações promovidas pela Lei 11638, bem como pela Medida Provisória 449, de 12/12/2008. 2) De acordo com o disposto no § 6º. do artigo 177 da Lei 6404/76, com a redação dada pela Lei 11638, não está sujeita às normas da Comissão de Valores Mobiliários, por se tratar de sociedade de capital fechado. 3) Principais práticas contábeis: 3.1) O Balanço Patrimonial está estruturado de acordo com as novas classificações estabelecidas pela Lei 11638 e Medida Provisória 449, com os valores referentes ao ano de 2007, estes, sem qualquer ajuste de valor; foi também elaborado o Fluxo de Caixa, pelo método indireto. 4) Normas para avaliação dos ativos : a) Bens do Imobilizado : Avaliados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/1995. b) Os títulos e valores mobiliários estão registrados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos produzidos até 31/12/2008. 5) Outras práticas contábeis: a) Provisão para Devedores Duvidosos: Não foi feita a provisão, porque não há perdas previstas. b) Depreciação: A depreciação foi calculada pelo método linear, as taxas permitidas pela legislação, levando-se em conta o prazo útil estimado dos bens. 6) Outras informações: a) O Capital Social da sociedade, no valor de R$ 1.055.900,00 está representado por 1.055.900 ações ordinárias nominativas, do valor nominal de R$ 1,00 cada uma. b) O Lucro Líquido do Exercício no valor de R$ 692.648,62 foi transferido para Lucros à Disposição da Assembléia.

Cons. de Administr.: Daniel Bocalão Junior - Pres.; **José Antonio Parimoschi** - Cons.; **Clóvis Marcelo Galvão** - Cons.; **Diretoria: Daniel Bocalão Junior -** Dir. Pres.; **Rubens Vasques -** Dir.Adm. Financ.; **Celso Monteiro Da Silva -** Dir. Téc.; **Antonio Rogério Adami -** Cont. CRC/SP Nº. 1SP172.860/O-3

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SELO DE AUTENTICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 22/02/2019 08:56:17.
Nº de Série do Certificado: 2FBFF231F67953761A5B98E81155C319BC912C6E
[Ticket: 29930844] - www.imprensaoficial.com.br